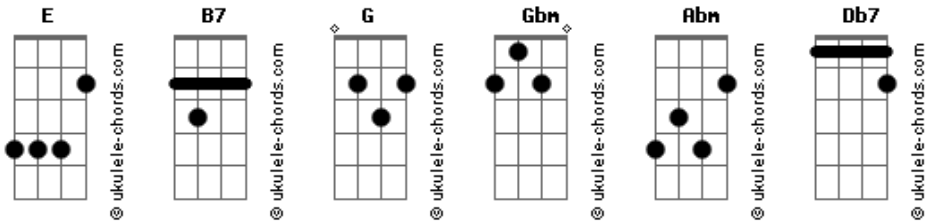
# Luiz Marenco - Estrela D'alva

Tom: E

```
   E
Parece até que esta estrela
B7
que adoro desde criança

Deus deixou pra vaca mansa
E
da estância do céu, sinuela.

Sempre me comovo ao vê-la
B7
tão luminosa, tão bela

atravessando a cancela
E
do céu que muda de cor
G              B7
anunciando ao mateador
                  E
que o dia vem de atrás dela.

B7             E
a madrugada se adora
B7                     E
depois que a noite se aninha
Gbm          B7    Abm     Db7
e a estrela d'alva rainha
Gbm  B7        E
sai xispeando campo afora

Cada manhã que te vejo
B7
velha Estrela D'Alva, eu sinto

aquele bárbaro instinto
E
que fez do guasca um andejo.
E um incontido desejo
B7
de andar caminho e coxilha

rastreando a indiada andarilha
E
que a lo largo se perdeu
G              B7
e morrendo renasceu
                   E
pra serpendão de flexilha.

(refrão)
E aqui me paro a pensar
B7
do que há pouco ouvi dizer

que é necessário aprender
E
para depois ensinar.

Pois por mais rudimentar
  B7
que seja o ensinamento

cada frase é como um tento
E
que precisa ser lonqueado
G             B7
e depois bem desquinado
                  E
para trançar um sentimento.

(refrão)
B7                 E
Às vezes sinto na alma
B7                     E
que nunca mais eu me aprumo
Gbm      B7         Abm     Db7
Se um dia eu perder o rumo
Gbm  B7   E
Do clarão da Estrela DAlva.
```

# Acordes




**Oferecimento Lojalele.com.br**